

CNBB acusa os congressistas de esquecer futuro

BRASÍLIA — A primeira semana da Assembléia Nacional Constituinte mostrou que o Executivo quer influir nas decisões do Congresso, e “deu a impressão de que os Senadores e Deputados preferiram mergulhar no passado, em vez de discutir o futuro”. Esta avaliação foi feita pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a partir das discussões e deliberações do plenário constituinte, que envolveram, na semana passada, principalmente a questão do Regimento interno.

Esta posição dos Bispos foi transmitida ontem, através de telex, para ser divulgada pelas emissoras de rádio e jornais católicos. Na nota, a CNBB adverte que o atual Congresso Constituinte corre o risco de ser atropelado pela discussão conjuntural, “em vez de dedicar-se ao que deveria ser a nova ordenação institucional do País”. O comunicado afirma ainda “o importante é que não se admita a ingerência do Executivo na Assembléia Constituinte e que o povo se mobilize e atue de fato”.

Em Fortaleza, o Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, admitiu ontem que “os constituintes já estão começando a decepcionar. Ele fez este comentário ao se referir à ausência de Senadores e Deputados de plenário e a conseqüente falta de quorum para a realização das sessões:

— Eles estão dando um péssimo exemplo — comentou D. Aloísio Lorscheider.